

## UM MENINO ESPECIAL

Cláudio Joaquim dos Santos Braga

Em uma linda manhã de sábado, o sol brilhava radiante, um leve vento soprava, balançava as folhas e flores envolta da casa de Popô. A brisa soprava como quisesse anunciar um final de semana muito especial.

Popô ao acordar, foi ao banheiro, fez xixi, lavou as mãos, escovou os dentes, penteou os cabelos e em seguida voltou ao seu quarto, pois havia esquecido de arrumar a sua cama. Dobrou um lençol, estendeu o outro na sua cama e guardou o travesseiro.

Ele sempre arrumava a sua cama pois queria ajudar a sua mãe, achava que com isso a sua mãe ficaria menos cansada e poderia dar-lhe muito mais beijinhos. Isso sempre acontecia pois ela a cada manhã enchia ele de beijos. Ele só não entendia pois muitas vezes ela arrumava a cama que ele já havia arrumado!

Após tomar o café, e comentou:

\_ Mamãe, o seu café hoje está diferente, está com um sabor “bom bom bom”.

A mãe apenas sorriu. Em seguida ele saiu correndo, para a pracinha próximo a sua casa onde os seus coleguinhas já estavam reunidos para uma partida de futebol.

Popô brincou tanto que parecia ter disputado uma verdadeira copa do mundo, com direito a troféu imaginário e volta olímpica de Campeão Mundial.

O dia seguiu sem grandes mudanças, brincadeira, almoço, lanche, brincadeiras, jantar, mas ao final do dia conversando com o seu pai, seguiu alguns questionamentos:

\_ Papai, porque as pessoas têm times diferentes? Eu sou flamengo, Guga é Vasco, Marcos é Fluminense, Zezinho é Botafogo... Porque todo mundo não é Flamengo, como eu e o Sr.

O pai deixou escapar um leve sorriso e comentou:

\_ Filho, se todos fossem Flamengo, não haveria campeonato... é a disputa saudável entre as equipes que faz o futebol uma felicidade nacional, a mamãe por exemplo é Vascaína.

Popô nesse momento ele imagina um mundo só de flamenguistas, com bandeirinhas nas mãos, porém tristes por não terem a alegria da saudável diferença, porém a sua mãe entra no sonho com a camisa do Vasco, e as coisas começam a ficar felizes, de repente entram pessoas com a camisa do Botafogo, Fluminense, Cotinthians. Que felicidade!

A noite chegou e popô foi dormir, pensando na sua vitória do futebol de todos os times.

Ao amanhece sua mãe com sua voz doce diz:

\_ Popô, acorda filho, já é manhã, uma linda manhã de domingo, levante está na hora de irmos à igreja!

Popô como todos os dias, levanta muito alegre, só que dessa vez ele faz uma pergunta que nunca havia ousado perguntar:

\_ Papai, porque a gente tem que ir a igreja todos os domingos?

\_ Porque nós acreditamos que existe um Papai do Céu, um Deus, amigo e que sempre nos ajuda em tudo, Ele nunca nos abandona e pelo menos uma vez por semana é muito importante fazer uma visita à Casa dele.

\_ Mas, alguns amigos não vão à Igreja e outros vão a outras, por exemplo, porque agente nunca foi na Igreja do pai do Zezinho?

\_ Bem filho, algumas pessoas acreditam em Deus, como o seu papai e a sua mamãe, nós procuramos ir a Igreja pelo menos uma vez por semana, algumas pessoas acreditam, mas não vão, outras escolheram a Igreja que mais se sentem a vontade, Deus está em toda a parte, e o mais importante é que ele esteja em nossos corações.

A mãe chega neste momento, ouve a conversa e completa:

\_ Nós filhos somos católicos, o pai do Zezinho é evangélico, outros são judeus, espíritas, budistas, porém o que importa é o amor, e isso nós temos e de sobra.

Todos se abraçam num momento de extrema felicidade!

Foram à Igreja e já ao final da missa no aviso que sempre acontece no encerramento, havia alguns representantes de igrejas evangélicas que estavam comunicando um evento esportivo entre as diversas igrejas e religiões.

Popô, vibrou ao saber que também haveria futebol, ora, ele joga futebol quase todos os dias e já se sente um verdadeiro profissional.

De repente um garoto com um sorriso muito bonito, completa o comunicado, até então mais um garoto feliz entre vários, porém Popô nota algo diferente nele.

\_ Papai, porque ele não tem uma de suas pernas?

Ó pai, sem encabular-se explica:

\_ Filho, quando Lucas era pequeno, sofreu um grave acidente de carro e nesse acidente acabou machucando muito a sua perna, tanto que os médicos para salvar a sua vida tiveram que amputar a sua perna, porém Deus, o abençoou com a vida e por isso você sempre o encontra com um lindo sorriso.

\_ Mas a perna não cresce, é para sempre? Ele nunca vai ser normal?

\_ Filho ele é normal, como eu e você, apenas uma perna não o faz menor em relação eu e você, todos nós somos iguais.

Popô, lembra da cena das diferentes torcidas, da mãe falando das diferentes religiões e cria um mundo que misturava diversas torcidas, diferentes religiões e pessoas com alguma deficiência, num mundo feliz e maravilhoso. O dia da confraternização foi marcada para um mês depois.

O tempo passou tão rápido, mas tão rápido, que em uma manhã de domingo, o seu pai o acordou avisando, filho é hoje, a nossa confraternização.

Como num passe de mágica, Popô levantou ainda mais feliz que de costume, olhou para o céu e agradeceu a Deus pelo dia tão especial.

No campeonato...

Iniciou com um grande culto em que todas as religiões estavam ali representadas, a felicidade era geral.

O campeonato foi um pouco diferente dos normais, no lugar de cada igreja com seu time, os times foram criados na hora, formando equipes com pessoas de diversas religiões.

Popô esperava a hora de começar o futebol, ficava tão ansioso que até as nuvens viravam bola e traves de gol.

De repente alguém grita:

\_ Hora do futebol de crianças!

Todas as crianças correm para o campo, entre elas Lucas. Algumas crianças olham com desconfiança, afinal ele não têm uma das pernas, porém Popô sabia que ele realmente era especial.

Na hora de formar a equipe Popô e Lucas ficaram na mesma equipe.

O jogo foi empolgante, o resultado foi um empate no último segundo de jogo, e adivinha quem marcou o Gol do empate?

\_ Gooooool de Lucas! gritaram todos que em seguida o elegeram Capitão da equipe.

Que dia mais feliz, a felicidade era de todos, para todos. O campeonato foi encerrado com uma oração em que todos deram as mãos.

Lucas ao marcar o gol, mostrou que as diferenças existem mas que estas

podem até ser um obstáculo, mas que com amor e perseverança, estes apenas valorizam mais a vitória do dia a dia.

Nesse momento Especial, todos saíram vitoriosos.

Popô ao chegar em casa disse uma frase que o pai quase chorou de emoção.

\_ Pai, hoje eu aprendi que a melhor forma de nós sermos iguais, é respeitarmos as diferenças!

Popô, ao dormir sonhou com um mundo em que as crianças saíram de caixas em que todos eram iguais e tristes para serem felizes com todas as diferenças mas com uma coisa que os tornam iguais... o AMOR.

**FIM**